

HOMILIA DE DOM DAMASKINOS PARA O DOMINGO DOS SANTOS

PADRES DO 4º CONCÍLIO ECUMÊNICO EM 17-07-2021

- Reverendos Padres,
- Queridos fiéis e amigos.

O trecho do Santo Evangelho de São Mateus que lemos hoje, em memória celebrada pelos Santos Padres do 4º Concílio Ecumênico, se inicia com as seguintes palavras do Senhor Jesus para seus discípulos :

“Vós sois a luz do mundo. Não é possível esconder uma cidade situada sobre um monte, nem se acende uma lamparina para se pôr debaixo de uma vasilha, mas num candelabro, para que ilumine todos os da casa. É assim que deve brilhar vossa luz diante dos homens, para que vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos Céus.”

O que significa para nós estas palavras nos dias de hoje?

No Evangelho de São João, temos a seguinte afirmação sobre Jesus, *a Luz verdadeira* quando disse:

“Esta era a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todas as pessoas”.

Por estas palavras do evangelista São João nós sabemos quem é a luz verdadeira: É o Verbo de Deus, que nasceu do Pai antes de todos os séculos e se encarnou pelo Espírito Santo na Virgem Maria para nossa Salvação, como repetimos em nossa Profissão de Fé, Jesus, Filho Unigênito de Deus, vindo do seio do Pai Celeste ao nosso mundo para iluminar todos os homens.

Isto é o que aprendemos no Evangelho de São João, e vimos hoje que Jesus diz a seus discípulos: *“Vós sois a luz do mundo.”*

São João completou seu ensinamento sobre Jesus, dizendo:

“Nele (Jesus) estava a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.”

Estas três palavras, *“vida”, “luz”* e *“mundo”*, são a chave para a compreensão do Evangelho lido nesta Divina Liturgia e que fala de nossa vida nova em Jesus Cristo (a vida espiritual) realizado em nosso batismo quando cantamos: *“Concede-me uma veste luminosa, ó Cristo, nosso Deus, tu que te vestes de Luz como de um manto, ó Misericordioso”*. Pois o batismo é um novo nascimento para a vida espiritual.

Queridos em Cristo,

Nós entendemos a vida, de maneira geral, como luz nas trevas. Por exemplo um bebê, antes do nascimento, está na escuridão do ventre materno, e quando nasce vem para a luz da vida neste mundo. Por isso se diz, quando nasce uma criança, que sua mãe *“deu à luz”*, porque vida é luz.

Toda manhã nós abrimos os olhos para a luz do dia, pois depois da escuridão da noite vem a luz de um novo dia, que nós acolhemos porque estamos com vida.

Nas orações e cânticos da Liturgia de nossa Igreja nós sempre repetimos com fé o termo *“luz”, “luz de Deus”*, como, por exemplo:

- Na Grande Doxologia: *“Glória a ti que mostras a luz...”; Por que em ti está a fonte da vida, e na tua luz vemos a luz..”*

- No Credo, quando falamos da fé em Jesus Cristo, dizemos: **“Nascido do Pai antes de todos os séculos: Luz de Luz, Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro...”**

- Na Páscoa quando cantamos: *“Vinde tomai Luz, da Luz sem ocaso, e glorificai o Cristo ressuscitado dentre os mortos”*.

No Antigo Testamento encontramos muitas promessas de Deus ao seu povo de que a luz verdadeira viria ao mundo, a luz que brilha nas trevas e as afugenta.

Essa luz é o Senhor Jesus Cristo, que veio iluminar o mundo.

No Novo Testamento vimos já que Jesus Cristo disse que seus discípulos são a luz do mundo, ou seja, ele disse aos discípulos que eles deveriam ser como ele, *Luz do mundo*.

Os discípulos de Cristo são luz do mundo se recebem dele a luz verdadeira e o têm em seus corações e em suas vidas no dia a dia.

Jesus quis, assim, assemelhar os cristãos a ele, que eles fossem como “outros Cristos”, sendo luz para o mundo como ele é a Luz.

Queridos em Cristo,

Como é imensa a graça divina que o Senhor Jesus derramou sobre nós! E essa graça é a luz da vida verdadeira, vida com nosso Salvador.

Sabemos que o Senhor Jesus, com sua morte e ressurreição, nos tirou das trevas da morte, do pecado e do egoísmo de forma miraculosa e nos levou para a nova vida, o reino da luz.

Todo ser humano quer viver plenamente, ser atuante nesta vida. Não quer viver isolado, na escuridão. E é assim que vemos o amor de Jesus por nós, quando ele quer que sejamos luz como um farol sobre um monte, para iluminarmos todos os seres humanos e conduzi-los à luz divina.

E alguém pode perguntar: como podemos ser filhos da luz?

Para isso devemos ter o próprio Cristo e seus divinos ensinamentos como porta e caminho para nossas vidas, em obediência a ele, e amando-o verdadeiramente. E quem ama se sacrifica e doa sem condições, pois quem amou por primeiro foi Jesus, o Salvador, e devemos responder ao seu amor com o nosso amor.

Jesus nos ensinou igualmente o amor e doação ao próximo, aos necessitados de nosso auxílio, de nosso tempo, pois o amor e doação em favor do outro matam em nós as trevas do egoísmo, e esta também é uma forma de sermos luz do mundo.

Em outras palavras, precisamos sacrificar nossas paixões e desejos mundanos em prol do nosso semelhante. Assim ressuscitamos com Cristo, saindo da escuridão do sepulcro para a luz eterna como Cristo, para a nova vida, sendo ele a luz do mundo, e nós os filhos da luz.

Finalmente,

No final do texto do Santo Evangelho lido hoje vimos que Jesus ensina que quem praticar e ensinar os preceitos divinos será chamado ***“grande” no Reino dos Céus.***

Sendo assim, se nós amarmos do fundo dos nossos corações e sacrificarmos nossas paixões mundanas, a exemplo do amor e sacrifício de Jesus Cristo por nós, o estaremos glorificando e poderemos ser luz que ilumina as trevas de todo o mundo, conforme os ensinamentos do Santo Evangelho e vivenciados pelos Santos Padres da Igreja que preservaram a fé cristã até nossos dias e para sempre.

Que assim seja. E a graça e a luz de Deus encham suas vidas para sempre. Amém.

18/07/2021

† Dom Damaskinos Mansour
Arcebispo Metropolitano
da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina
de São Paulo e todo o Brasil